



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
<b>SINAIS E SINTOMAS IV</b> Módulo I: Transtornos Mentais e do Comportamento Módulo II: Distúrbios Sensitivos e Motores Módulo III: Proliferação Celular		Medicina Paulo Afonso CMED-PAV	MEDC0368 MEDC0369 MEDC0370 MEDC0371 MEDC0372	2021.1
<b>CARGA HORÁRIA:</b>  420h	<b>Tutoria: 120h</b> <b>PIESS: 60h</b> <b>AIC: 60h</b> <b>ATL: 60h</b> <b>TEAD: 60h</b> <b>Habilidades e atitudes: 60h</b>	<b>HORÁRIOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Segunda-feira:</b> 14h às 18h: Tutoria 08h às 12h: Tutoria</li><li>• <b>Terça-feira:</b> 14h às 18h: Habilidades e Atitudes</li><li>• <b>Quarta-feira:</b> 08h às 12h: ATL</li><li>• <b>Quinta-feira:</b> 14h às 18h: PIESS 18h às 22h: AIC</li><li>• <b>Sexta-feira:</b> 14h às 18h: TEAD</li></ul>		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Medicina - Paulo Afonso (CMED-PAV)			M6	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Arnaldo Rodrigues Patrício Anacely Guimarães Costa Carlos Eduardo Menezes Amaral ( <b>Coordenador de PIESS</b> ) Carlos Alberto de Lima Botelho Filho ( <b>Coordenador de Habilidades</b> ) Franklin Passos de Araújo Júnior Isaac Farias Cansanção ( <b>Coordenador de ATL</b> ) Isnaia Firminia de S. Almeida Agostinho de Mello ( <b>Coordenadora de Tutoria</b> ) Johnnatas Mikael Lopes Pedro Pereira Tenório ( <b>Coordenador de AIC</b> ) Vicente da Silva Monteiro			Mestrado Doutorado Doutorado Mestrado Especialização Doutorado Especialista Doutorado Doutorado Mestrado	
EMENTA				
Abordagens emergenciais ao paciente com alterações do estado de consciência; Alterações do crescimento e da diferenciação celular; Anatomia do Sistema Nervoso; Anestésicos locais; Aneurismas cerebrais; Artrites; Aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, diagnóstico clínico-topográfico e exames complementares e tratamentos dos distúrbios sensitivos e locomotores; Aspectos fisiopatológicos, clínicos e epidemiológicos, preventivos e de rastreamento das neoplasias; Aspectos genéticos e ambientais relacionados com gênese das neoplasias; Aspectos psicológicos, éticos e legais relacionados à terminalidade da vida; Atenção às condições neurológicas; Autismo; Centro de Apoio Psicossocial (CAPS); Cirurgia ambulatorial; Complicações nos diversos tipos de neoplasias; Comunicação com os usuários da rede de atenção psicossocial; Comunicação de más-notícias; Conceito, critérios e diagnósticos e tratamento dos transtornos extrapiramidais; Concepções de loucura; Cuidados paliativos; Declaração de óbito; Déficits cognitivos; Diagnóstico e Classificação dos Transtornos Mentais; Diagnóstico e condução adequada de situações emergenciais em neurologia e traumatologia; Dietoterapia do câncer; Distúrbios de consciência; Distúrbios de linguagem; Distúrbios psiquiátricos; Doenças da placa motora e miopatias; Doenças do tecido conectivo e osteometabólicas; Doenças motoras da criança; Doenças neurológicas centrais e periféricas; Doenças osteomusculares relacionada ao trabalho; Doenças psiquiátricas; Emergências Psiquiátricas; Envolvimento familiar no tratamento das doenças mentais; Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico clínico e complementar em distúrbios mentais e do comportamento;				

Epilepsias; Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos; Estadiamento das doenças oncológicas; Exame clínico do paciente psiquiátrico; Exame clínico neurológico completo; Exames complementares na investigação das neoplasias; Farmacologia do sistema nervoso; Farmacologia dos distúrbios da consciência, sensitivos e motores; Farmacologia e uso clínico das principais drogas antirreumáticas, imunossupressoras e imunomoduladoras; Fitoterapia aplicada a saúde mental; Gestão clínica e tecnologias de atenção: novas tecnologias em saúde; Gestão e organização do processo de trabalho; História da loucura; Imunologia dos transplantes e tumores; Infecções do Sistema Nervoso Central; Infecções osteoarticulares; Introdução à saúde mental; Introdução as fraturas e seus principais tipos; Itinerário terapêutico em saúde mental; Lesões expansivas intracranianas; Lesões osteoarticulares e discais; Luta antimanicomial; Luto; Manejo clínico e psicofarmacologia dos transtornos mentais e do comportamento; Manuseio da dor em pacientes; Matriciamento em saúde mental; Mediação de conflitos; Medicalização da morte e do luto; Métodos imunodiagnósticos; Morfofisiologia do sistema locomotor; Morfofisiologia dos sistemas sensitivos; Morte cerebral; Neurites; Neurocisticercose; Noções de radioterapia e quimioterapia; Óbito; Obstinação terapêutica; Políticas públicas de saúde; Práticas integrativas e complementares em saúde; Principais tipos de fraturas; Propedêutica dermatológica; Propedêutica oftalmológica; Propedêutica otorrinolaringológica; Protocolos de atenção básica; Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); Reforma psiquiátrica; Relação e diálogo de gestão em saúde; Resposta imune nos tumores e transplantes; Saúde mental no âmbito da medicina de família e comunidade; Síndromes paraneoplásicas; Sistemas de informação em saúde; Transtornos relacionados a substâncias psicoativas; Trauma raquimedular (TRM); Traumatismo crânio-encefálico (TCE); Tumores cerebrais; Uso de álcool, drogas e entorpecentes; Vertigem: diagnóstico diferencial do distúrbio da coordenação e do equilíbrio; Violência em saúde mental.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS DO DOCENTE**

- Assumir o seu papel social, enquanto docente, para o aperfeiçoamento de indivíduos comprometidos com a sociedade e o contexto em que se encontram inseridos;
- Atuar como mediador/facilitador no processo de ensino-aprendizagem;
- Facilitar o processo de inserção do discente nos espaços fora da universidade;
- Fomentar discussões a respeito dos temas abordados;
- Promover a integração dos conhecimentos cognitivos com as habilidades práticas;
- Promover um espaço de aprendizagem colaborativo, participativo, crítico-reflexivo e respeitoso, baseado na ética e no respeito às individualidades;
- Promover um processo de ensino-aprendizagem que desperte nos alunos a relevância dessa atividade para a prática profissional futura, principalmente no Sistema Único de Saúde e Atenção Primária à Saúde;
- Subsidiar a construção de conhecimentos significativos para a formação do discente.

### **OBJETIVOS CONCEITUAIS DO DISCENTE**

- Analisar a conduta dos médicos envolvidos nos problemas apresentados;
- Analisar a terapêutica medicamentosa e não medicamentosa para os TAG e as diferentes abordagens interdisciplinares;
- Analisar acerca do abuso de medicamentos da classe dos benzodiazepínicos nos casos de tratamento de TAG e estratégias de retirada dos medicamentos;
- Analisar os passos para o diagnóstico de câncer de mama;
- Analisar relação médico-residente no problema apresentado;
- Aplicar a escala de coma de Glasgow;
- Aplicar a semiologia neurológica no exame clínico de pacientes com suspeita de patologias do sistema nervoso e formular hipóteses diagnósticas de acordo com a topografia (neuroanatomia) da lesão;

- Aplicar protocolos de más-notícias (SPIKES);
- Avaliar a história clínica e o exame físicos relacionados ao câncer de pulmão;
- Caracterizar os exames para o diagnóstico do câncer colorretal e suas complicações;
- Citar formas de tratamento do câncer colorretal;
- Citar formas de tratamento do câncer de mama;
- Compreender a alteração genética da Leucemia Mieloide Aguda (LMA);
- Compreender a atuação dos genes supressores tumorais e dos proto-oncogenes no processo neoplásico;
- Compreender a fisiopatologia dos aneurismas cerebrais;
- Compreender a importância do acompanhamento psicológico ao paciente diagnosticado com câncer e seus familiares;
- Compreender as etapas do diagnóstico, abordagem inicial e o acompanhamento de pacientes em
- Compreender o diagnóstico clínico-laboratorial do lúpus eritematoso sistêmico (LES);
- Compreender o quadro clínico da esquizofrenia;
- Compreender o tratamento farmacológico do benzodiazepínico e barbitúrico para a depressão;
- Compreender os aspectos psicossociais presentes nas questões envolvendo a terminalidade da vida;
- Compreender os critérios diagnósticos clínico das Neoplasias de pele;
- Compreender os fatores de risco relacionados à epilepsia;
- Compreender os fatores desencadeantes do transtorno de ansiedade generalizada (TAG);
- Compreender os fatores genéticos envolvidos no desenvolvimento do câncer de mama;
- Conhecer a farmacocinética e farmacodinâmica do medicamento epilético;
- Conhecer a fisiopatologia da LES;
- Conhecer a genética dos principais distúrbios mentais;
- Conhecer a leucemia mieloide aguda;
- Conhecer a síndrome de Pancoast;
- Conhecer as causas e sintomas da epilepsia;
- Conhecer as principais técnicas de biópsia de pele;
- Conhecer o manejo das sequelas de acidente vascular cerebral na atenção primária;
- Conhecer o manejo de condições crônicas na atenção primária;
- Conhecer o manejo de condições oncológicas na atenção primária;
- Conhecer o manejo na atenção primária de pacientes em saúde mental (principais quadros);
- Conhecer os principais aspectos da genética do câncer;
- Conhecer os principais aspectos dos líquidos biológicos extravasculares;
- Conhecer os principais fármacos antidepressivos;
- Conhecer os principais marcadores tumorais;
- Conhecer os principais movimentos da reforma psiquiátrica no Brasil e o processo de transformação do modelo de atenção à saúde mental;
- Conhecer os tipos de neoplasias da pele;
- Definir esquizofrenia;
- Definir Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG);
- Descrever – artrite, artrose de mãos, ombros, coluna, quadril e joelhos;
- Descrever – Luxações/Entorses/Fraturas: conceitos, tipos, sinais e sintomas, avaliação radiológica – principais incidências das radiografias e conduta;
- Descrever a farmacocinética e farmacodinâmica dos neurolépticos;
- Descrever a fisiopatologia do câncer de mama;
- Descrever os fatores de risco da esquizofrenia;

- Descrever os fatores etiopatogênicos associados ao câncer colorretal (descrever a Polipose Adenomatosa Familiar);
- Descrever: anestésicos locais – conceitos, tipos, ações gerais, técnicas de execução e complicações;
- Diferenciar as formas de tratamento da esquizofrenia;
- Diferenciar os tipos de neoplasias;
- Distinguir os tipos de crises convulsivas existentes;
- Elencar os aspectos epidemiológicos das neoplasias de pele;
- Entender a anatomia do SNP;
- Entender a indicação de exames complementares no câncer de pulmão;
- Entender a indicação do USG de abdome para início do estadiamento;
- Entender a indicação, farmacocinética e farmacodinâmica de corticoide, antiparasitário e neuroléptico;
- Entender a técnica de pulsoterapia em pacientes com LES;
- Entender as características da senescência celular na gênese de neoplasias;
- Entender o papel da dietoterapia nos diferentes tipos de câncer; estágio da doença e tipo de tratamento instituído pela equipe médica;
- Entender o processo de reparo do DNA relacionado com o desenvolvimento das neoplasias;
- Entender o quadro clínico da depressão;
- Entender os aspectos farmacológicos e de uso clínico das principais drogas imunossupressoras e imunomoduladoras;
- Entender os exames clínicos e complementares para pacientes epiléticos;
- Entender os fatores de risco para neoplasias de pele;
- Entender os mecanismos imunológicos e apoptóticos relacionados com a resistência ao desenvolvimento neoplásico;
- Entender os principais aspectos da carcinogênese e das neoplasias;
- Entender os principais aspectos da fisiologia do sistema sensorial;
- Entender os principais aspectos envolvidos no aneurisma cerebral;
- Entender os principais aspectos laboratoriais das neoplasias hematológicas;
- Entender os sinais e sintomas do TAG;
- Entender os sinais e sintomas e critérios diagnósticos da depressão;
- Entender a contribuição supra- e infraespinal no controle motor;
- Executar a punção lombar (liquórica) – indicações, contra-indicações, interpretação laboratorial, técnicas de execução e complicações;
- Executar a toracocentese, paracentese e artrocentese – indicações, contra-indicações, interpretação laboratorial, técnicas de execução e complicações;
- Executar o atendimento inicial do paciente politraumatizado, segundo o protocolo ATLS;
- Executar o bloqueio dos dedos da mão, plexo braquial e anestésias espinhais – indicações, contra-indicações, técnicas de execução e complicações;
- Executar o exame neurológico – avaliação da motricidade volume, tônus, força muscular, coordenação, marcha e postura;
- Executar o exame neurológico – avaliação de reflexos: tendinosos profundos, abdominais e respostas plantares;
- Executar o exame neurológico – avaliação do estado mental e escala de coma de Glasgow; pares cranianos (I ao XII);
- Executar o exame neurológico – avaliação sensitiva: dor, temperatura e tato protopático, propriocepção, percepção vibratória, tato epicrítico;
- Explicar a alteração do hemograma relacionado com a neoplasia;

- Explicar a presença de células imaturas na biópsia;
- Explicar o quadro clínico do paciente com câncer colorretal;
- Explicar os processos que desencadeiam as neoplasias;
- Identificar a importância das campanhas de conscientização;
- Identificar as características do acidente vascular encefálico (AVE);
- Identificar aspectos centrais na adequada comunicação de más notícias;
- Identificar dados epidemiológicos para a suspeita de câncer de pulmão;
- Identificar o impacto da equipe multidisciplinar no tratamento e acompanhamento do paciente com depressão;
- Interpretar TC de crânio do AVE e a sua evolução;
- Listar os estágios de luto (modelo de Kübler-Ross);
- Listar os principais fatores de risco para o câncer de mama;
- Refletir sobre os aspectos históricos na compreensão dos saberes/práticas/discursos em torno da loucura e práticas “tradicionais” no campo da saúde mental;
- Relacionar o genograma e o envolvimento familiar como potencial para tratamento do TAG;
- Relacionar o quadro clínico com a LMA;
- Relacionar os fatores de risco para o surgimento do AVE;
- Relatar a importância da equipe multidisciplinar para apoio de pacientes e familiares no câncer;
- Revisar anatomia-fisiologia SNC – periférico;
- Saúde Mental;
- Sistematizar o rastreio em familiares de pacientes com câncer - aspectos genéticos e aconselhamento;
- Verificar os fatores de risco e desencadeantes da depressão;
- Verificar os mecanismos de prevenção neoplasias de pele;
- Verificar os sinais e sintomas do LES.

#### **OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS DO DISCENTE**

- Acompanhar e realizar as atividades propostas ao longo do semestre;
- Aperfeiçoar a capacidade de diálogo, interação, crítica, reflexão, avaliação e autoavaliação na atividade, com destaque para a responsabilidade e compromisso na edificação das mesmas;
- Desenvolver a escrita científica com uso correto da língua portuguesa e coerência com a literatura científica;
- Desenvolver habilidades de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, inerentes à prática médica;
- Participar das atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

#### **OBJETIVOS ATITUDINAIS DO DISCENTE**

- Adotar uma postura crítica, curiosa e respeitosa ao longo do seu processo de formação;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Estabelecer linguagem didático-pedagógica-humanizada;
- Participar de discussões e debates respeitando o ponto de vista do outro;
- Prezar pela assiduidade e pontualidade nas diversas atividades;
- Realizar atividades de campo, mantendo o respeito, educação e empatia com o próximo;
- Realizar trabalhos em grupo estabelecendo relações respeitadas e colaborativas;
- Responsabilizar-se pelo seu processo de aprendizagem com autonomia e iniciativa.

#### **METODOLOGIA**

Considerando a Resolução nº 10/2021 – CONUNI, que altera em parte a Resolução nº 23/2020, alterada pela Resolução nº 07/2021; a Instrução Normativa nº 02/2021 – PROEN; e o Plano de Ação nº 12/2021 – PROEN

(Plano de Retomada de Atividades Presenciais da Univasf), o conteúdo programático será trabalhado de modo híbrido, com atividades remotas (em atividades síncronas e assíncronas) e atividades práticas presenciais.

O retorno às atividades presenciais estará condicionado à estabilização do cenário epidemiológico da COVID-19 no município de Paulo Afonso, à exequibilidade dos protocolos de biossegurança da UNIVASF, às demais normativas da UNIVASF e às legislações municipais e estaduais.

#### **ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- *Aprendizagem Baseada em Jogos* (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e resolução de casos clínicos;
- Aula expositiva dialogada;
- Mesas-redondas, simpósios, conferências, palestras;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

#### **ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- *Aprendizagem Baseada em Jogos* (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Atividade guiada por roteiro;
- Aula expositiva dialogada;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

#### **HABILIDADES E ATITUDES**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação e resolução de casos clínicos e seminários;
- Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades com simulação de baixa, média e alta fidelidade com o uso de simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos\* (caso possível);
- Atividades práticas em cenários de cuidados à saúde (ambulatorial ou hospitalar) para o atendimento de pacientes reais\* (caso possível);
- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de casos clínicos simulados ou reais;

- Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames;
- Instrução por pares (*Peer Instruction*);
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames\*;
- Debate entre os discentes e docentes;
- Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades, em ambiente hospitalar e ambulatorial (na dependência do plano de retomada de atividades presenciais durante pandemia de covid-19), treinamento prático da base do SAMU/Paulo Afonso\*.
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

### **PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)**

As aulas teóricas acontecerão de forma exclusivamente remota, com encontros síncronos semanais, via plataforma *Google Meet*.

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação de seminários, atividades expositivas e dialogadas;
- Atividades de promoção da saúde com produção material educativo (tecnologias educacionais) e integração das tecnologias digitais de informação e comunicação;
- Construção de relato de experiência/resumos/resenhas;
- Construção de resenha crítica;
- Elaboração de mapa conceitual;
- Elaboração de tecnologias educacionais;
- Exibição de vídeos e filmes;
- Leituras sugeridas;
- Levantamento de informações;
- Realização de mesa redonda/palestras;
- Realização de pesquisas sobre as temáticas em estudo;
- Resolução de roteiro de exercícios;
- Rodas de conversa;
- Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

As aulas práticas estarão condicionadas ao avanço do plano de retomada da Univasf, e serão realizadas presencialmente caso o cenário epidemiológico da COVID-19 no município permita. As práticas irão ocorrer por meio de visitas a serviços de saúde e realização de entrevistas com usuários dos serviços\*. As atividades serão guiadas por roteiros de visita e/ou roteiros de entrevista. As atividades presenciais serão realizadas assegurando a disponibilidade e utilização de EPIs por parte de todos os discentes e docentes envolvidos, assim como dos profissionais e usuários dos serviços visitados\*.

No caso da impossibilidade de realização das atividades presenciais, as práticas serão realizadas por meio de entrevistas e/ou mesas-redondas virtuais, com usuários e profissionais dos serviços de saúde pertinentes aos temas trabalhados.

## **TUTORIA**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como: mapas conceituais, roteiros dirigidos, sessões tutoriais, entre outros.

A metodologia aplicada será o PBL (*Problem Based Learning*) ou ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas). Os grupos devem ter em média de 8 (oito) a 12 (doze) discentes, cada um com seu tutor, tendo a figura de um coordenador de tutoria mediando discussões e tentando orientar o bom andamento ou desempenho do processo ensino-aprendizagem e um secretário que irá auxiliar o coordenador e tutor na condução do processo de registro das atividades.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo utilizará dois instrumentos somativos, com notas entre zero (0,0) e dez (10,0):

### **Avaliação de Desempenho (AD) e Avaliação Cognitiva (AC).**

Enquanto a AD tem caráter contínuo e processual, a AC tem caráter pontual, ocorrendo em dois ciclos avaliativos, o primeiro próximo a metade do semestre letivo e o segundo ao final deste.

As atividades processuais da AD terão seu formato adotado conforme a especificidade de cada atividade, podendo utilizar diferentes metodologias (ver seção Metodologia) e abordar diferentes componentes atitudinais que favoreçam o aprendizado de conteúdos procedimentais e conceituais do discente (relação interpessoal, pontualidade, assiduidade, proatividade, bem como incentivo à maior participação e reflexões, entre outros).

### **Não haverá reavaliação na modalidade de AD.**

A AC será elaborada em um formato com questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em modelo de prova oral ou escrita. O quantitativo e o formato das questões ficarão a critério dos docentes de cada uma das atividades. Em caso de questões subjetivas, o espelho da avaliação será informado aos discentes, elucidando como foram aplicados os critérios de pontuação da respectiva questão. **O discente que obtiver resultado inferior a sete (<7,0) na AC realizará a Reavaliação da atividade que não obteve êxito.** A nota obtida na reavaliação substituirá a nota inicialmente obtida na AC.

Ao final de cada ciclo avaliativo, será computada uma nota síntese processual, que varia de zero (0,0) a dez (10,0), obtida pela soma das pontuações da AD e AC, considerando o peso estabelecido para cada atividade.

Serão considerados aprovados os discentes que obtiverem nota média entre os dois ciclos avaliativos maior ou igual a sete (7,0) pontos em todas as atividades.

## **ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)**

<b>AD (100%)</b>	<b>AC</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atitude crítica-reflexiva;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Envolvimento e participação ativa;</li><li>- Respeito interpares;</li><li>- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.</li></ul>	Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrito, integradas à AC de <b>Tutoria</b> e realizadas por meio de ferramentas digitais.



**ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)**

AD (30%)	AC (70%)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atitude crítica-reflexiva;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Envolvimento e participação ativa;</li><li>- Respeito interpares;</li><li>- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrita, sendo realizadas por meio de ferramentas digitais.</li></ul>

**HABILIDADES E ATITUDES**

AD (30%)	AC (70%)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atitude crítica-reflexiva e autoavaliação;</li><li>- Envolvimento e participação ativa;</li><li>- Frequência e pontualidade;</li><li>- Respeito interpares;</li><li>- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia</li></ul>	Questões de múltipla escolha, questões discursivas, arguições orais e/ou discussão de casos clínicos realizadas por meio de ferramenta digitais e/ou avaliações práticas*.

**Nota:** As avaliações serão realizadas com base no envolvimento e participação ativa de cada discente na sala de aula (virtual ou presencial) e nos cenários práticos de aprendizagem.

**Nota:** Caso o contexto da pandemia e/ou diretrizes de biossegurança não permitam a execução das atividades práticas, a mesma será substituída por avaliação em formato remoto.

**PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)**

AD (60%)	AC (40%)
<p><b>1º ciclo:</b> Produção de material educativo - condições neurológicas (4,0 pontos) - atividade em grupo - Resenha crítica – documentário Holocausto Brasileiro (4,0 pontos) - individual - Avaliação atitudinal (2,0 pontos) – individual.</p> <p><b>2º ciclo:</b> Relato de visita/entrevista: saúde mental (2,5 pontos) - individual - Relato de visita/entrevista: neuro (2,5 pontos) - individual - Relato de visita/entrevista: condições músculo-esqueléticas (2,5 pontos) - individual - Relato de visita/entrevista: câncer (2,5 pontos) – individual.</p>	Avaliação discursiva pesquisada.

Na avaliação atitudinal os discentes serão avaliados nos quesitos de pontualidade, participação nas atividades e respeito aos colegas e docentes. O quesito “participação” implica em: leitura prévia dos textos, participação ativa nas discussões em grupo síncronas, participação efetiva nas atividades em grupo assíncronas, e participação eventual no debate das aulas expositivas e com os convidados. No segundo ciclo, cada trabalho incluirá 0,5 ponto referente à avaliação atitudinal durante a respectiva atividade prática (inclusive nos 2,5 pontos de cada relato). A pontuação global da avaliação atitudinal deverá ser justificada pelos docentes e repassada a cada discente ao final de cada ciclo.

**TUTORIA**

AD (40%)	AC (60%)
- Atitudinal; - Sessão tutorial;	Avaliação realizada por meio de questões de múltipla escolha, discursivas e/ou arguições orais utilizando ferramentas digitais para aplicação.

**Nota<sub>1</sub>:** A AD de tutoria corresponde ao *check-list* de tutoria (metrificada em cada sessão tutorial);

**Nota<sub>2</sub>:** Os pesos acima serão adotados para ambos os módulos. Especificamente no primeiro módulo, a nota da avaliação cognitiva (AC) será somada a nota do salto triplo. No segundo módulo não haverá avaliação de salto triplo e a nota final será calculada com base nos pesos de cada avaliação (conforme destacado acima).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Semana	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
<b>Semana 1</b> 24 a 26/11	<b>Tutoria:</b> Abertura da Tutoria – P1M1. <b>Habilidades:</b> Apresentação do cronograma e processo avaliativo; contrato pedagógico e pactuação; critérios de avaliação; anestesia local – técnicas de bloqueio/ conceitos e discussão com material audiovisual. <b>ATL:</b> Fisiologia do sistema nervoso sensorial. <b>PIESS:</b> Acolhimento dos estudantes; Apresentação do cronograma e processo avaliativo <b>NEURO 1 -</b> Discussão de casos clínicos e qualidade de vida (AVE, trauma raqui-medular, Parkinson). Atividade assíncrona: elaboração de material educativo. <b>AIC:</b> Anestésicos locais. <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autogerido.
<b>Semana 2</b> 29/11 a 03/12	<b>Tutoria:</b> Fechamento Tutoria- P1M1 e Abertura da Tutoria – P2M1. <b>Habilidades:</b> Neurologia I: estado mental e nervos cranianos I. <b>ATL:</b> Anatomia do sistema nervoso periférico SNP. <b>PIESS:</b> NEURO 2 – Encerramento da discussão dos casos e apresentação do material educativo; Atividade assíncrona: documentário holocausto brasileiro. <b>AIC:</b> Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos com atividade ansiolítica. <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autogerido.
<b>Semana 3</b> 06 a 10/12	<b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria – P2M1 e Abertura da Tutoria – P3M1. <b>Habilidades:</b> Neurologia II: Nervos Cranianos II e sistema motor. <b>ATL:</b> Contribuição supra- e infraespinal no controle motor. <b>PIESS:</b> SAÚDE MENTAL 1 - Modelo asilar e Reforma Psiquiátrica. <b>AIC:</b> Avaliação clínica em saúde mental. <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autogerido.
<b>Semana 4</b> 13 a 17/12	<b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria – P3M1 e Abertura da Tutoria – P4M1. <b>Habilidades:</b> Neurologia III: sistema sensitivo e reflexos. <b>ATL:</b> Genética dos distúrbios mentais. <b>PIESS:</b> SAÚDE MENTAL 2 - Rede de Atenção Psicossocial (CAPS e APS). <b>AIC:</b> Transtornos psiquiátricos associados ao uso de drogas ilícitas. <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autogerido.

<p><b>Semana 5</b> 20 a 23/12</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria – P4M1 e Abertura da Tutoria - P1M2.  <b>Habilidades:</b> Punções cavitárias I; Punção lombar (Liquórica).  <b>ATL:</b> Aneurismas Cerebrais.  <b>AIC:</b> Epilepsia.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 6</b> 10 a 14/01</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria – P1M2 e Abertura da Tutoria – P2M2.  <b>Habilidades:</b> Neurologia IV: cenário prático.*  <b>ATL:</b> Fármacos antidepressivos.  <b>PIESS:</b> Saúde Mental 3 - Gênero, raça e saúde mental; Atividade assíncrona: elaboração de resenha crítica.  <b>AIC:</b> Aspectos clínicos e laboratoriais do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES).  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 7</b> 17 a 21/01</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria – P2M2 e Salto-triplo.  <b>Habilidades:</b> Neurologia V: casos clínicos.  <b>ATL:</b> Aspectos farmacológicos dos benzodiazepínicos e barbitúricos.  <b>PIESS:</b> Saúde mental 4 – Atenção à crise.  <b>AIC:</b> Meningites de origem infecciosa.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 8</b> 24 a 28/01</p>	<p><b>SEMANA AVALIATIVA 01</b></p>
<p><b>Semana 9</b> 31/01 a 04/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Feedback da semana avaliativa e do salto-triplo / Abertura da Tutoria – P3M2.  <b>Habilidades:</b> Ortopedia I – Fraturas – Luxações; Noções Imobilização.  <b>ATL:</b> Carcinogênese e neoplasias.  <b>PIESS:</b> Atividades práticas 1 (rodízio: metade da turma em cada tema)*  - Saúde Mental  - Sequelas neuromotoras  <b>AIC:</b> Introdução às colagenoses.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 10</b> 07 a 11/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria –P3M2 e Abertura da Tutoria – P1M3.  <b>Habilidades:</b> Ortopedia II – Síndromes Dolorosas Não Traumáticas.  <b>ATL:</b> Hallmarks of câncer e Marcadores tumorais.  <b>PIESS:</b> Atividades práticas 2 (rodízio: metade da turma em cada tema)*  - Saúde Mental  - Sequelas neuromotoras  Discussão das práticas 1 e 2 (aula virtual - extra)  <b>AIC:</b> Síndromes paraneoplásicas.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p><b>Semana 11</b> 14 a 18/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria – P1M3 e Abertura da Tutoria – P2M3.  <b>Habilidades:</b> Punções Cavitárias IV – Artrocentese.  <b>ATL:</b> Dietoterapia do câncer (Horário verde).  <b>PIESS:</b> Política nacional de atenção oncológica; manejo comunitário de condições músculo-esqueléticas (aula virtual).  <b>AIC:</b> Aspectos clínicos e histopatológicos das principais neoplasias de colorretal.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p> <p style="text-align: center;"><b>Reavaliações</b></p>
<p><b>Semana 12</b> 21 a 25/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria – P2M3 e Abertura da Tutoria – P3M3.  <b>Habilidades:</b> Avaliação Inicial do Politraumatizado – ATLS*.  <b>ATL:</b> Imunologia do câncer e transplante.  <b>PIESS:</b> Atividades práticas 3 (rodízio: 1/4 da turma em cada atividade)*  - Sobreviventes do câncer  - Abordagem comunitária a condições músculo-esqueléticas  - Reabilitação neuromotora  - Assistência ao paciente oncológico  <b>AIC:</b> Aspectos clínicos e histopatológicos das principais neoplasias de mama e colo uterino.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 13</b> 03 a 04/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria – P3M3 e Abertura de Tutoria – P4M3 (horário extra).  <b>PIESS:</b> Atividades práticas 4 (rodízio: 1/4 da turma em cada atividade)*  - Sobreviventes do câncer  - Abordagem comunitária a condições músculo-esqueléticas  - Reabilitação neuromotora  - Assistência ao paciente oncológico  <b>AIC:</b> Aspectos clínicos e histopatológicos das principais neoplasias pele.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 14</b> 07 a 11/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento de Tutoria – P4M3 e Abertura da Tutoria – P5M3.  <b>Habilidades:</b> Punções Cavitárias II – Paracentese.  <b>ATL:</b> Líquidos biológicos*.  <b>PIESS:</b> Atividades práticas 5 (rodízio: 1/4 da turma em cada atividade)*  - Sobreviventes do câncer  - Abordagem comunitária a condições músculo-esqueléticas  - Reabilitação neuromotora  - Assistência ao paciente oncológico  <b>AIC:</b> Aspectos clínicos e histopatológicos das principais neoplasias de pulmão e próstata.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p><b>Semana 15</b> 14 a 18/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da Tutoria P5M3 e Abertura da tutoria P6M3.  <b>Habilidades:</b> Punções Cavitárias III; Toracocentese.  <b>ATL:</b> Aspectos genéticos do câncer.  <b>PIESS:</b> Atividades práticas 6 (rodízio: 1/4 da turma em cada atividade)*  - Sobreviventes do câncer  - Abordagem comunitária a condições músculo-esqueléticas  - Reabilitação neuromotora  - Assistência ao paciente oncológico  <b>AIC:</b> Protocolo <i>Spikes</i>.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autogerido.</p>
<p><b>Semana 16</b> 21 a 25/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento da tutoria P6M3.  <b>ATL:</b> Neoplasias hematológicas.  <b>PIESS:</b> Discussão das práticas 3 a 6 (aula virtual).</p>
<p><b>Semana 17</b> 28/03 a 01/04</p>	<p><b>SEMANA AVALIATIVA 02</b></p>
<p><b>Semana 18</b> 04 a 08/04</p>	<p><b>REAVALIAÇÕES</b></p>
<p><b>Semana 19 e 20</b> 11 a 19/04</p>	<p><b>AVALIAÇÕES FINAIS</b></p>

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS\*\***

**REFERÊNCIA BÁSICA**

- ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. **Imunologia Celular e Molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2017.
- BELDA JÚNIOR, W. DI CHIACCHIO, N.; CRIADO, P. R. **Tratado de Dermatologia**. 2ª. edição. São Paulo: Ed. Atheneu; 2014.
- BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. Bates, **Propedêutica médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- BOLOGNIA, J. L.; JORIZZO, J. L.; SCHAFFER, J. V. **Dermatology**. 4. ed. Philadelphia, PA: Elsevier Saunders; 2018.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Glossário temático: **Traumatologia e ortopedia**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2017 / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2012.
- CECIL, R. L.; ANDREOLI, T. E. **Cecil - medicina interna básica**. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia, Semiologia dos Transtornos Mentais**. 3ª. ed., Porto Alegre: Artmed, 2019.

- DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GOLAN, E. D.; TASHJUAN J. R.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W. **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- HARRISON, T. R. **Harrison medicina interna**. 18. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2013.
- HEBERT, S. (Org). **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017.
- HOFF, P. M. G. **Tratado de oncologia**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
- KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J.; GREBB, J.A. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 9. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
- KASPER, D. L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
- KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014. 552p.
- KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. **Dicionário Terapêutico**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MARTINEZ BLANCO, A. M. **Neuroanatomia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
- OTTO, P.A.; MINGRONI NETTO, R.C.; OTTO, P.G. **Genética médica**. São Paulo: Roca, 2013.
- PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- RANG, H. D.; DALE, M. M. **Farmacologia Rang & Dale**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- REY, Luís. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.
- ROITT, I.M.; DELVES, P.J.R. **Fundamentos de imunologia**. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara
- SOBOTTA, J. (Coord). **Sobotta: Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e neuroanatomia**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- SOBOTTA, J. (Coord). **Sobotta: Atlas de anatomia humana: quadro de músculos, articulações e nervos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

- ABBAS, A.K; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. **Imunologia Celular e Molecular**. 7. ed. Elsevier, 2011.
- ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Biologia Molecular da Célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Editora Fiocruz: Rio de Janeiro, 2007
- AMINOFF M, GREENBERG D, SIMON R. **Clinical Neurology**. 9th Edition: McGrawHill, 2015.
- ARBEX, D. **O holocausto Brasileiro**. Documentário, 2016.
- ARENDS, J.; BACHMANN, P.; BARACOS, V.; BARTHELEMY, N. *et al*. ESPEN guidelines on nutrition in cancer patients. **Clinical Nutrition**. v.36, p.11-48, 2017.
- ASANO, A.G.C.; ASANO, N.M.J.; CORIOLANO, M.G. **Manual de orientações para pessoas com doença de Parkinson** [recurso eletrônico]. Recife: Editora UFPE, 2017.
- BERTOLUCCI P, FERRAZ H, BARSOTTINI O, PEDROSO J. **Neurologia: Diagnóstico e Tratamento**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016.
- BERTOLUCCI, P.H.F et al. **Neurologia: diagnóstico e tratamento**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016.
- BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. **Bates, Propedêutica médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

- BIROLINI, D.; RASSLAN, S.; UTIYAMA, E.M. *Procedimentos Básicos Em Cirurgia* - 2. ed. São Paulo: MANOLE, 2012.
- BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo, patologia geral**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: ANVISA, 2011.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Memento Fitoterápico - Farmacopeia Brasileira 1ª Edição/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: ANVISA, 2016.
- BRASIL. **Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, 2001.
- Brasil. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 3.088**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial. Brasília: 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Caderno de Atenção Básica, nº 34 – Saúde Mental**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica /Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.A.; KNOLLMANN, B.C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2012.
- BURNS, T.; BREATHNACH, S.; COX, N.; Griffiths, Editors. **Rook's textbook of dermatology**. 9th edition. New York: Ed. Blackwell Science; 2016.
- CAETANO, D. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- CAMPBELL W.W. DeJong – **O Exame Neurológico**. 7. Edição, Editora Guanabara Koogan, 2014.
- CAMPOS JÚNIOR, D.; BURNS, D.A.R.; LOPEZ, F.A. **Tratado de Pediatria**. 3. ed., Barueri: Manole, 2014.
- CAMPOS, I.O.; RAMALHO, W.M.; ZANELLO, V. Saúde mental e gênero: O perfil sociodemográfico de pacientes em um centro de atenção psicossocial. **Estud. psicol.** (Natal), v.22, n.1, p.68-77, 2017.
- COUTINHO, Maria H B; *et al.* **Manual de procedimentos de enfermagem**. Brasília: Governo do Distrito Federal, 2013, 231p. <<http://enfermagemudf.blogspot.com.br/2016/02/manual-de-procedimentos-de-enfermagem.html>>.
- DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- DELLAVANCE, A.; ANDRADE, L.E.C. Como interpretar e valorizar adequadamente o teste de anticorpos antinúcleo. **J Bras Patol Med Lab**, v.43, n.3, p.157-168, 2007.

- ELDER, D. E.; ELENITAS, R.; JOHNSON JR, B. L.; MURPHY, G. F.; XU, X., Editors. **Lever's histopathology of the skin**. 11 th edition. Philadelphia: Ed. Lippincott; Williams & Wilkins; 2015.
- EYZAGUIRRE, C.; FIDONE, S.J. **Fisiologia do sistema nervoso**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.
- FRANCO, M.; MONTENEGRO M.R.; BRITO, T.; BACCHI, C.E. **Patologia. Processos Gerais**. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- Guideline for Management of Vasculitis Syndrome. **Circ J.**, v.75, p.474–503, 2011.
- GUYTON, A.C. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- HERRING, W. **Radiologia básica: aspectos fundamentais**. 3. ed. ELSEVIER, 2015.
- HOFF, P.M.G. **Tratado de oncologia**. São Paulo: Atheneu, 2013.
- HOFFBRAND, A.V.; PETTIT, J. E; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- HORIE, L. M.; BARRÉRE, A. P. N.; CASTRO, M. G.; DE ALENCASTRO, M. G. *et al.* Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer e BRASPEN recomenda: Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional. **BRASPEN Journal**. v.34, supl.1, p.1-46, 2019.
- JORGE, M.A.S.(Org.) **Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional**. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2014.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica: texto e atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- KARALLIEDDE, L. **Interações medicamentosas adversas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014.
- KIRK, D.; KIRK, R.M. **Bases técnicas da cirurgia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MACHADO, A.; HAERTEL, L.M. **Neuroanatomia Funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
- MALUF, S.W. RIEGEL, M. **Citogenética humana**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- MARTINEZ BLANCO, A.M. **Neuroanatomia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MARTINS Jr Carlos Roberto, *et al.* **Semiologia neurológica**. 1. ed. Rio de Janeiro; Revinter, 2017.
- MENDES, A.A.A. **A “boa morte” e o direito ao final da vida**. In: NASCIMENTO, MC.; GUEDES, CR. Saúde Sociedade e Cultura: ciências sociais e humanas para graduação em saúde. São Paulo: Hucitec, 2017.
- MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1114p.
- NETTER, F.H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- NUSSBAUM, R.L.; MCLNENES, R.R.; WILLARD, H.F. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **MI-mhGAP Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde**. Versão 2.0. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde; 2018.
- PAPADAKIS, M.; MCPHEE, S.; RABOW, M. **Current Medical Diagnosis and Treatment 2017 (Lange)**. 56th Edition. McGraw-Hill, 2016.
- RODRIGUES, A. G.; SANTOS, M. G.; DE SIMONI, C. **Fitoterapia na Saúde da Família**. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE (Org.). Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade (PROMEF). Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2011.
- RODRIGUES, Marcelo Masruha; BERTOLUCCI, Paulo Henrique Ferreira. **Neurologia para o clínico-geral**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2014.
- ROSA NETO, N.; CARVALHO, J. O uso de provas de atividade inflamatória em reumatologia. **Rev Bras Reumatol**, v.49, n.4, p.413-30, 2009.



RUBIN, E. **Rubin patologia: bases clinico patológicas da medicina.** 4. ed. [Reimpr]. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.  
SCALABRINI NETO A, DIAS Roger G, VELASCO Irineu T. **Procedimentos em Emergências.** 2. ed. Barueri, SP: MANOLE, 2016.  
THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michelle. **Boas práticas em saúde mental comunitária.** São Paulo: Manole, 2010.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

***\*Nota:** Atividades práticas presenciais serão executadas mediante avaliação do cenário epidemiológico local e disponibilidade de infraestrutura do campus compatível com a realização das atividades. Em caso de impossibilidade em razão do contexto da pandemia e/ou diretrizes de biossegurança, outras metodologias remotas serão utilizadas.*

***\*\*** As referências podem ser alteradas no decorrer do semestre, levando em consideração a produção e publicação de materiais educativos da área da saúde atualizados, principalmente, relacionados à covid-19 e doenças crônicas, e também, devido à impossibilidade dos discentes de terem acesso aos exemplares de livros da biblioteca da Univasf.*